

Assina a  
"FOLHA DA MANHÃ"  
Ano ... 789000  
VENDA AVULSA  
Dias úteis ... \$400  
Aos domingos ... \$500

Diretor-Superintendente:  
OCTAVIANO ALVES DE LIMA  
RUA DO CARMO, 35 e 39  
TELEFONE 2.716 (RÉDE INTERNA)

# FOLHA DA MANHÃ

Propriedade da Empresa  
"FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Diretor-Geral:  
DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES  
20 PÁGINAS

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1941

CAIXA POSTAL 2.900  
ENDERECO TELEGRÁFICO "FOLHASM"

N. 5.299

## Convocado o Reich a Fechar Seus Consulados nos EE.UU.

### A Nota do Governo de Washington Acentua Que as Entidades Germanicas Visadas Ameçam o Bem-Estar do País

### Expirará a 10 de Julho o Prazo para o Fechamento — Anuncia-se Que a Medida Não Significa Rompimento Diplomático — O Bloqueio de Capitais

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Por o seguinte o texto da nota enviada pelo Sr. Sumner Welles, sub-secretário do Estado, ao encarregado de negócios do Reich, informando-o da ordem de fechamento dos consulados e outros organismos alemães existentes nos Estados Unidos:

"Chegou ao conhecimento deste governo que organismos dos Estados Unidos, inclusive os consulados alemães, têm-se dedicado a atividades que ameaçam completamente o âmbito legal a que estão limitadas suas funções e investidas, atividades essas que se tornam assim totalmente impróprias e injustificáveis. Tais atividades fazem com que a continuação dessas organizações e consulados nos Estados Unidos constitua uma ameaça ao bem-estar do país.

Recebi instruções do presidente da República, no sentido de solicitar ao governo alemão que retire do território dos Estados Unidos todos os seus agentes alemães que, de qualquer forma, tenham relações ou estejam subordinados ao Centro de informações alemão, de Nova York, agências alemãs de Estradas de Ferro e de Turismo, assim como a agência alemã de notícias, "Transocean", que atua em certos organismos, assim como as suas respectivas filiais, sejam fechadas imediatamente.

Tenho instruções também para solicitar ao representante alemão norte-americano de todos os funcionários, agentes e empregados consulares alemães a que o fechamento das sedes dos consulados.

Fica estabelecido que tanto a retirada das pessoas como o fechamento dos organismos e consulados acima mencionados deverão estar terminados o dia 10 de julho próximo, e mais tarde".

NÃO SERÃO ROMPIDAS AS RELACIONES DIPLOMÁTICAS WASHINGTON, 16 (R.) — URGENTE — Anuncia-se nesta capital que o fechamento

dos consulados alemães nos Estados Unidos não significa o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Alemanha. MANOIRA DO "REIXO" PARA EVITAR O BLOQUEIO DE FUNDOS NOVA YORK, 15 (U. P.) — O cumprimento do inventário governamental do ativo do "Reich" e de outros países europeus, nos Estados Unidos, de acordo com a ordem executiva expedida ontem pelo presidente Roosevelt, consistirá, por o a vontade, uma empresa em extremo difícil e talvez esteja longe de refletir o montante real dessa riqueza.

Com efeito, segundo impressões recolhidas em fontes da Wall Street, uma parte importante desse bens foi habitamente oculta, em alguns casos, dentro da estrutura do capital das organizações financeiras suíças.

(Conclui na 3.ª página)



Sr. Sumner Welles

### Prevê-se Que o Governo de Berlim Adotará Repressálias, Ante a Medida Tomada Pelas Autoridades de Washington

### Nos Círculos da Wilhelmstrasse Considera-se a Atitude Injustificável — Provável o Fechamento dos Consulados Norte-Americanos na Alemanha

BERLIM, 16 (T. O.) — A Wilhelmstrasse qualificou como absolutamente injustificável as medidas tomadas pelo governo norte-americano, de confiscar os bens pertencentes a cidadãos alemães residentes nos EE. UU.

MEDIDAS DE REPRESENTAÇÃO BERLIM, 16 (U. P.) — Nas esferas alemãs autorizadas das des Capital qualificam-se de "completamente injustificável" o congelamento dos bens italo-alemães nos Estados Unidos.

Admite-se que o governo alemão considere, no momento, a atitude assumida pelos Estados Unidos, sendo muito provável que o Reich adote medidas de represália.

A SITUAÇÃO DOS CONSULADOS NORTE-AMERICANOS NA ALEMANHA BERLIM, 16 (U. P.) — O governo alemão, colocado pe-

lo os Estados Unidos em face de um "fato consumado", no curto prazo de três dias, continua mantendo reserva, em quanto estuda as questões vinculadas ao bloqueio dos créditos alemães nos Estados Unidos e ao pedido de fechamento de todos os seus consulados naquele país.

Os alemães viram-se, segundo parece, surpreendidos pela última das iniciativas adotadas por Washington. Não havia indícios de que os círculos autorizados ou melhor informados esperassem uma medida dessa natureza.

Então, os círculos habitualmente informados da situação internacional recusaram-se a indicar esta nota, se a Alemanha adotará represálias. No entanto, nos círculos políticos neutros, admite-se que venha a ter lugar. Recorde-se que a política alemã aplica com frequência a sentença de "olho por olho, dente por dente".

Os Estados Unidos contam com consulados em 19 das principais cidades do Reich, além da representação em Berlim, onde mantêm um consulado e uma seção consular. Os consulados funcionam em Berlim, Hamburgo, Bremen, Colônia, Stuttgart, Leipzig, Dresden, Frankfurt, Munique, Viena.

Com o fechamento dos consulados na União Soviética a Alemanha em presença de um terceiro problema importante, no atual estado de suas relações com os Estados Unidos. Em círculos alemães, expressa-se que o bloqueio dos créditos alemães e a acusação do Departamento de Estado de que o bloqueio dos créditos alemães que afetou o "Robin Moore", se encontram, ainda, sujeitos de investigação. O bloqueio dos créditos é um assunto complicado — dizem que não foi possível avaliar a importância de uma maneira mais profunda.

## Surpreendidos os Cidadãos Nort e-Americanos Residentes na Itália, com a Medida Decretada Pelo Governo Fascista, Congelando os Seus Fundos Depositados nas Organizações Bancárias do País

### Impedidos os Cidadãos dos Estados Unidos, Ante a Inesperada Providência de Repressália, de Enfrentarem as Próprias Despesas Diárias — Só Serão Feitas Exceções aos Depositantes Que Para Isso Obtiverem Ordem do Banco de Itália

Reynolds Packard — Correspondente da United Press — Especialista para a "Folha da Manhã", ROMA, 16 (U. P.) — Os cidadãos norte-americanos que vivem na Itália se acham ante o problema de obter dinheiro para alimentar-se e pagar os alugueiros.

Os banqueiros e lojas modernas aceitam para seus clientes, exigindo-lhes o pagamento no ato da venda.

Se não se pode fazer, para obter meios de subsistência.

Os funcionários da embaixada procuram observar o alcance das represálias italianas, a fim de averiguar se os menos os norte-americanos residentes na Itália poderão retirar pequenas parcelas dos bancos, para com elas enfrentarem as suas despesas diárias.

Os funcionários dos bancos recusando-se a dar informações seguras, dizem, no entanto, entender que

todas as possíveis exceções deverão primeiramente ter a aprovação do Banco de Itália.

O correspondente tinha sido convidado a jantar esta noite num restaurante, mas o norte-americano que o convidou disse-lhe que teria que pedir emprestados 100 líras para o pagamento da despesa, pois os recursos que por intermédio da "American Express Company" lhe tinham sido enviados, no fim

da semana passada, não tinham podido ser retirados, em face dos últimos acontecimentos.

Numerosos cidadãos norte-americanos formavam grandes grupos em frente aos escritórios da "American Express Company" e com grandes dificuldades podiam ser dispersados, quando foram informados de que não poderiam retirar o dinheiro que possuíam na referida organização bancária, em virtude

de, de esse dinheiro ter sido interdito, como represália à medida adotada pelo governo dos Estados Unidos, de congelar os créditos italianos e alemães.

REPRESENTAÇÃO DAS PRIEDADES NORTE-AMERICANAS NA ALEMANHA BERNA, 16 (R.) — URGENTE — Além das medidas anteriormente adotadas contra os Estados Unidos, o governo italiano ordenou

imediatamente o congelamento de todas as propriedades norte-americanas na Itália, segundo anuncia o rádio italiano.

Trata-se, é evidente, de uma medida de represália contra o congelamento dos créditos italianos nos Estados Unidos.

REPRESSALIA NA IMPRENSA DE NOVA YORK NOVA YORK, 16 (T. O.) — Os matutinos de hoje divergem, em lugar de destacar a reticência do governo italiano, no sentido de bloquear todos os créditos norte-americanos existentes na Itália em resposta à idéias medidas anteriormente tomadas pelos Estados Unidos, com relação aos créditos italianos. Estima-se o total de haverem norte-americanos na Itália em cerca de 140 milhões de dólares.

Adianta-se que os créditos dos EE. UU. existentes na Alemanha importam em cerca de 427 1/2 milhões de dólares, esperando-se que esta soma seja decretada logo mais, a congelação dos mesmos.

## ISENTOS DO CONGELAMENTO OS FUNDOS DO VATICANO E DA RÚSSIA NOS E. UNIDOS

### Outras Exceções — Isenção aos Cidadãos Europeus Que já Estavam no País em Junho de 1940

WASHINGTON, 16 (R.) — O Sr. John Pelt, encarregado dos fundos europeus, declarou hoje o seguinte: "Fomei e meci cerca a guarda dos fundos do 'American Fund' e de organizações similares facetas, para o efeito congeladas por ordem do presidente Roosevelt, com o fim de impor restrições aos fundos do 'Reich'".

O Sr. Pelt, assistido do sr. Morshausen e o sr. Edward Foley, consultor do Tesouro Geral, informaram os jornalistas que era dever de cada banco, individualmente, ou de outras instituições financeiras nos Estados Unidos, decidirem, se possível, por si próprias, quais os fundos que ficaram congelados, em virtude

da ordem expedida sábado. Parece claríssimo que os fundos do "Fund" e do "American Fund" são os grupos mencionados na ordem do presidente Roosevelt. Disse o sr. Pelt: "Não posso garantir que os bancos já haviam congelado esses fundos".

Totamente, o mesmo tratamento deve ser dado aos fundos dos comunistas dos Estados Unidos, mas eventualmente o estatuto dos fundos comunistas poderá ser decidido pela Comissão geral prometida pelo presidente a Rússia.

Conquanto a ordem presidencial abranja toda a Europa Continental, o sr. Roosevelt expressa a intenção de expedir uma ordem geral, excluindo a Rússia, a Grã-Bretanha, Portugal, Espanha, a Suécia e a Polónia, oficialmente neutras, e sujeita ao recebimento de garantias desses governos, de que essas ilhas não serão usadas com o fim de lidar as finanças da mesma ordem. O Estado do Vaticano será a primeira soberania europeia a ser excluída e já hoje foi expedida uma licença geral à Itália Romana no Estado da Cidade do Vaticano. Outras licenças gerais foram também expedidas para três corporações suíças e uma italiana, estabelecidas nesse país, permitindo que se mesmas continuem, funcionando com os seus negócios, mas não lhes permitindo exportar dinheiro para fora dos Estados Unidos.

Outra licença, expedida hoje, tem por maior parte dos alienígenas residentes nos Estados Unidos, da ordem de congelamento. As credições de cidadãos europeus que vivem nos Estados Unidos, desde junho de 1940, quando a França pediu armistício, não são completas, embora os mesmos não estejam sujeitos a congelamento.

VICTRY, 15 (U. P.) — De acordo com informações provenientes de fontes locais, recolhidas nesta cidade, as autoridades francesas desse mandato, iniciaram a retirada da população.

RETIRADA DA POPULAÇÃO DE DAMASCO DAMASCO, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a população civil de Damasco está sendo evacuada, o que é interpretado aqui como o anúncio de que as forças francesas põem-se a defender aquela cidade até o fim.

REALIZA-SE EM ORDEM A EVACUAÇÃO BEIRUT, 16 (T. O.) — Considerando a possibilidade de ataques contra

Beirut e Damasco, a população de ambas as grandes cidades para o campo ou para as montanhas.

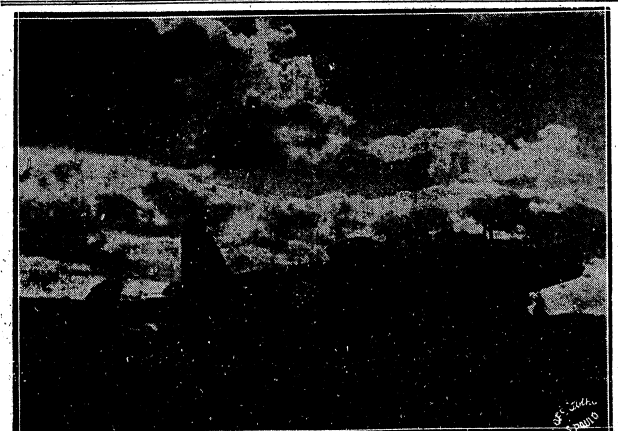
A evacuação não adquire características de pânico. Bem ao contrário, diz-se, executam-se com perfeita tranquilidade e ordem, de acordo com instruções das autoridades francesas.

Em consequência das numerosas vítimas causadas pelos ataques aéreos britânicos, cresce, de momento a momento, o ambiente anti-britânico. Isto deu motivo a que as autoridades proibissem manifestações. No obstante, os cidadãos, tanto sírios como libaneses, percorreram as ruas sob bandos de "Viva a França" e "Morrá a Inglaterra", realizando, tocante ma-

destação distante da cam do alto com o ar francês.

A OFENSIVA CONTRA DAMASCO VICTRY, 16 (H. T.) — Ao mesmo tempo em que, graças à intervenção da aviação naval francesa, a frota de guerra britânica era afastada da costa da Síria, as tropas francesas desceram violenta ofensiva em três direções, de um lado e outro de Damasco.

AVANÇO EM TRÊS DIREÇÕES VICTRY, 16 (H. T.) — Continua-se que as forças francesas desferiam violentas ofensivas em três direções. As duas primeiras sobre a cidade de Damasco, diante de Merdjayoun e Kuneitra, e a terceira partindo de Djebel Druze, na região de Aboukma-



A nota se aproxima o grande "Wellington" de bombardeio prepara-se para o seu habitual refeitório, a bordo da "Folha da Manhã" (Foto da British News).

## DECIDIDA A FRANÇA A DEFENDER O SEU IMPÉRIO, DECLARA O ALMIRANTE DARLAN

### Informações Prestadas pelo Vice-Presidente do Conselho Francês ao Embaixador Norte-Americano

VICTRY, 16 (U. P.) — O almirante William Leahy, embaixador dos Estados Unidos, foi informado, hoje, pelo vice-presidente do Conselho de Ministros, almirante Darlan, de que a França está decidida a defender o seu império no Oriente Próximo, bem assim como na África e no hemisfério ocidental.

A declaração do almirante Darlan foi formulada durante uma visita, que o embaixador norte-americano lhe fez, hoje, ao molo-d'água.

Darlan também afirmou que a França não cessará na sua luta defensiva na Síria e acrescentou não existir a menor possibilidade de que venha cessar.

Na informação posterior que o almirante enviou telegraficamente ao governo norte-americano, declarou claramente que a Grã-Bretanha se poderá obter qualquer vantagem com relação à Síria, pela força das armas.

PRECONIZOU O ROMPIMENTO DAS RELACIONES DIPLOMÁTICAS COM VICTRY WASHINGTON, 16 (R.) — O "Washington Post", em artigo publicado, preconiza o rompimento das relações diplomáticas com o governo de Vichy, que — assevera — jamais representou a verdadeira França, e certamente

não a representa atualmente, sendo o mais um grupo de conspiradores do que o governo francês.

O fato de o almirante Darlan não ter sido nomeado pelo governo de Vichy, o que indicaria que se estava travando um combate naval na referência da Síria, não se encontra precisamente ao norte de Dover.

Atrasados de uma hora os telegramas de Argentina BERNOS AIRES, 16 (R.) — De acordo com a decisão governamental, todos os telegramas do país foram atrasados de uma hora, a partir de mais tarde.

**CASA DE SAUDE**  
"Dr. Bierenbach de Castro"  
MOLESTIAS NERVOSAS  
Rua Lo de Março, 156 — CAMPINAS — Fone 5535